



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2226 - Ano C - Roxo

4º DOMINGO DO ADVENTO - 23/12/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Lembrando a espera de Maria, preparemo-nos para a novidade de Deus que chega para nós neste Natal. Bendigamos o Pai pela manifestação do seu Filho em nossa carne, fazendo com que toda a humanidade entre no dinamismo do seu amor e da sua fidelidade.

3. CANTO DE ABERTURA: 106 / 108

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: O amor de Deus Pai, a fidelidade do Filho e a força do Espírito nos congreguem em uma só família e estejam com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ATO PENITENCIAL: 161 (CD 3) / 168 (CD 12)

Dir.: Arrependidos, peçamos perdão ao Deus da Vida, que nos reuniu.

Dir.: Deus misericordioso tenha piedade de nós, perdoe nossas culpas e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Senhor, pelo anúncio do anjo, soubemos que Deus, vosso Filho, se fez homem como nós. Dai-nos, então, esta graça, que sua morte de cruz nos conduza, passo a passo, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Mq 5,1-4a

8. SALMO RESPONSORIAL: 79(80)

*Ilumina a vossa face sobre nós,
convertei-nos para que sejamos salvos!*

*Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos.
Vós que sobre os querubins vos assentais,
aparecei cheio de glória e esplendor!
Despertaí vosso poder, ó nosso Deus,
e vinde logo nos trazer a salvação!*

*Voltai-vos para nós, Deus do universo!
Olhai dos altos céus e observai.
Visitai a vossa vinha e protegei-a!
Foi a vossa mão direita que a plantou;
Protegei-a, e ao rebento que firmastes!*

*Pousai a mão por sobre o vosso Protegido,
o filho do homem que escolhesteis para vós!
E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus!
Dai-nos vida, e louvaremos o vosso nome!*

9. SEGUNDA LEITURA: Hb 10,5-10

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia, aleluia, aleluia!
Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!

11. EVANGELHO: Lc 1,39-45

Leitor: O Senhor esteja com todos vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Proclamação da Boa-Nova de Jesus Cristo segundo Lucas.

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Iluminados e fortalecidos pela Palavra de Deus, professemos a nossa fé. Creio em Deus Pai...

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: No Deus que, por meio de Maria, enviou a salvação a toda a humanidade, elevemos os nossos pedidos.

Vossa Igreja eleva um clamor:/escutai nossa prece, Senhor! (693)

Senhor, iluminaí a vossa Santa Igreja para que continue no mundo a ser sinal da eterna aliança de amor que, por meio do seu Filho Jesus, preparastes para toda a humanidade.

Senhor, fortalecei-nos para que, a exemplo de Maria, sejamos solidários às necessidades do próximo nos gestos de doação e gratuidade.

Senhor, abençoai as mães que aguardam o nascimento de seus filhos, para que com sabedoria os eduque segundo os valores cristãos, para serem sinal de Deus na família e na sociedade.

Senhor, velai por todas as famílias para que saibam discernir o verdadeiro sentido da festa do Natal e acolher o vosso Filho Jesus, Luz do mundo, com a fé e simplicidade de Maria.

Dir.: Deus de bondade, vos pedimos humildemente que acolheis os pedidos que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 420 (CD 6) / 421 (CD 6)

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 786 (CD 5) / 793 (CD 5)

18. COMUNHÃO: 570 (CD 6) / 967

Ministro(a): Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos, que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

19. RITO DE LOUVOR: 825 (CD 18) / 840

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico)

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Senhor, nosso Deus, acabamos de comer o Pão que nos garante a nossa salvação. Agora, então, vos pedimos: quanto mais o Natal for chegando, tanto mais cresça em nós a vontade de viver a mensagem desta festa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. CANTO ENVIO: 683

23. BÊNÇÃO DAS GESTANTES

Na proximidade do Natal do Senhor, a comunidade reza e abençoa as mulheres grávidas, que trazem em si novas vidas.

Dir.: Ó Deus, ternura de paz, nós te contemplamos na gravidez de Maria e na gravidez destas nossas irmãs. Dá saúde a estas crianças que estão para nascer e tranquilidade às mães. Bendito sejas pela alegria da vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

Estendendo as mãos sobre as mães, reza:

O Deus, defensor da vida, confirme estas mulheres na fé e na missão de acalantar a vida que está para nascer.

TODOS: Amém.

Dir.: Que ele as acompanhe sempre com o seu amor maternal.

TODOS: Amém.

Dir.: E a todas as mães aqui reunidas, abençoe o Deus de bondade, Pai, Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém.

23. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16 / SI 88(89) / Lc 1,67-79

3ª-feira: Is 9,1-6 / SI 95(96) / Tt 2,11-14 / Lc 2,1-14

4ª-feira: At 6,8-10; 7,54-59 / SI 30(31) / Mt 10,17-22

5ª-feira: 1Jo 1,1-4 / SI 96(97) / Jo 20,2-8

6ª-feira: 1Jo 1,5-2,2 / SI 123(124) / Mt 2,13-18

Sábado: 1Jo 2,3-11 / SI 95(96) / Lc 2,22-35

ORIENTAÇÕES

- ▶ Neste domingo, valoriza-se, especialmente, a acolhida de todos que vêm para celebração, com a mesma alegria que Isabel (grávida de João Batista) acolheu a Virgem Maria (grávida de Jesus Salvador).
- ▶ Será oportuno, durante a celebração, em momento apropriado, pôr a imagem ou figura de Maria no presépio, e, no final da celebração, cantar um hino mariano.
- ▶ Valorizar a participação das mães gestantes nos vários momentos.
- ▶ Continue-se destacando a coroa do Advento e faça-se um rito de acendimento da quarta vela, com um canto, ou refrão meditativo, ou oração apropriada.
- ▶ A Liturgia da Palavra seja muito bem preparada e proclamada. E por meio da escuta da Palavra que nos deixamos engravidar pela novidade trazida pelo Mistério da encarnação.
- ▶ Abraço da paz poderia acontecer no início da celebração como comunicação prévia da paz anunciada por Miqueias, sendo precedido por um momento de silêncio que ajudasse as pessoas a se harmonizarem internamente. Valorizar o gesto do abraço sincero, caloroso, fraterno.
- ▶ Outras dicas ou recomendações gerais: que o presépio seja, quanto possível, expressão de nossa fé cristã e de nossa cultura. E muito significativo construir o presépio em mutirão. Se houver árvore de Natal, colocar nela frutos de nossa terra e outros símbolos que expressem nossos sonhos e esperanças. O presépio deve ser simples como foi simples e pobre a manjedoura onde Jesus nasceu.

ADVENTO: VENHA A NÓS O VOSSO REINO!

A história, uma longa caminhada

Nós, cristãos, consideramos a vida e a história como uma grande caminhada, que só terminará quando nos encontrarmos todos na casa do Pai, na Cidade de Deus, na “nova Jerusalém”, no Reino definitivo, como Deus prometeu. Por isso, é perigoso representar o ano litúrgico dentro de um círculo; daria a impressão de que estamos presos no tempo: todo ano, tudo começaria de novo da estaca zero e jamais poderíamos esperar grandes mudanças. Muita gente reforça este pensamento dizendo: “Sempre foi assim! Sempre será assim! Pobre sempre será pobre!” Mas tanto a ressurreição de Jesus como o seu nascimento nos ensinam exatamente o contrário: a força e a presença de Deus no meio da humanidade nos dão possibilidade de mudar a história, de lutar para melhorar a situação, para transformá-la em história de salvação, de vida para todos... Nenhum poder deste mundo, nenhum governo, nenhum grupo poderoso é eterno, por mais que se apresente assim: todos poderão ser desbancados pelo poder do Reino de Deus que está crescendo no meio de nós.

O Advento de um mundo renovado

O Advento do Reino de Deus traz em si uma proposta radicalmente nova de relacionamento entre as pessoas e os grupos humanos; traz em si uma crítica a muitos projetos e maneiras de se organizar a sociedade e a vida individual de cada um. Vivemos numa sociedade que só visa o lucro, o poder, a dominação de alguns poucos sobre todos os outros. A pessoa humana é reduzida a mercadoria. A injustiça se petrificou nas estruturas sócio-econômicas que a cada dia matam milhares de seres humanos. Uns têm tudo, outros não têm nem terra, nem trabalho, nem salário digno, nem casa, nem comida... Viver o Advento

significa, portanto, rever os nossos projetos, avaliá-los à luz da mensagem do Advento do Senhor, rever o rumo que estamos tomando em nossa vida individual, social e comunitária.

O Senhor vem para assumir o governo do mundo e de nossas vidas. Vem realizando a salvação, a cada dia, a cada momento da história, até que um dia o Reino esteja plenamente estabelecido. O Senhor vem: cada celebração litúrgica é uma “visita” do Senhor, dia de sua vinda, principalmente quando celebramos a Eucaristia, a ceia do Senhor, proclamando sua vitória sobre todas as mortes, “até que Ele venha”.

O tempo litúrgico do Advento faz-nos viver profundamente este aspecto da presença-ausência do Reino. Reaviva em nós a esperança de um futuro melhor dentro de um mundo que parece estar se suicidando. Reanima a nossa coragem: os nossos esforços por uma vida digna, por uma sociedade fraterna, não serão em vão. Reaviva o nosso amor. Alguém espera por nós no ponto de chegada e já se faz presente como companheiro de caminhada: o Senhor Jesus.

“Vem, Senhor Jesus!”

É por isso que a prece mais característica do tempo do Advento é: “Vem, Senhor Jesus!”, prece bem antiga. (...) Diz Humberto Porto: “Através dela queriam os primitivos cristãos proclamar a certeza nova de que só pela mediação do ‘Kyrios’ (Senhor) glorioso é que temos realmente acesso ao Pai; (...) expressa a fé e a esperança da reunião de todos os homens [e mulheres] na unidade, com a transformação do ser humano e do cosmos sob o juízo definitivo de Deus. Ela envolve a súplica da manifestação universal da glória divina na realização escatológica da salvação”.

Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES